

Relatório da Comissão de Integridade na Atividade Científica – CIAC

7ª Reunião da CIAC 07 de novembro de 2017

Foi realizada no dia 07 de novembro de 2017 no CNPq a 7ª Reunião da Comissão de Integridade na Atividade Científica – CIAC.

A reunião foi precedida pela palestra “Integridade Científica” apresentada pela Professora Dirce Guilhem da Universidade de Brasília.

A CIAC tem como objetivos:

Coordenar ações preventivas e educativas sobre a integridade da pesquisa realizada e/ou publicada por pesquisadores em atividade no Brasil;

Examinar, situações em que haja dúvidas fundamentadas quanto à integridade da pesquisa realizada e/ou publicada por pesquisadores apoiados pelo CNPq,

Propor ou estimular ações como cursos, eventos e publicações, entre outros, a serem executadas pelo CNPq visando a divulgação das boas práticas na execução e publicação de pesquisas;

Examinar, em caráter preliminar, alegações de má conduta em pesquisa ou publicação de pesquisadores apoiados pelo CNPq - detentores de bolsa de produtividade ou auxílio à pesquisa.

Casos considerados procedentes serão encaminhados a técnicos ou especialistas para análise quanto ao mérito. Posteriormente são encaminhados para deliberação da Diretoria Executiva, que determinará a execução das ações cabíveis.

A Comissão é atualmente presidida pela Diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do CNPq, Professora Adriana Maria Tonini, e composta por representantes das áreas de Engenharias e Tecnológicas, Humanas e Sociais, Exatas e da Terra e Ciências Biológicas e da Saúde.

Em sua 7ª reunião a CIAC apresentou seus dois novos membros, que terão interstício até julho de 2019:

Professora Dulce Maria de Araújo Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Representante das Áreas das Engenharias e Tecnológicas

Professora Sônia Maria Ramos de Vasconcelos
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Representante das Áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Foram analisados seis processos relacionados à má conduta científica, que chegaram à Comissão sob alegações de falsidade ideológica, descumprimento do regulamento aplicado ao processo de concessão e manutenção de bolsas, plágio e falsificação de dados. Ocorrências descobertas por meio de relatos feitos por pessoas externas ao CNPq, assim como por análise de informações feitas por consultores e técnicos do CNPq.

Nesta reunião foram também discutidas novas estratégias para que o CNPq, em parceria com outras entidades envolvidas com a ciência, possa atuar com mais eficácia para evitar a má conduta e promover a integridade da atividade científica no Brasil.